Trabalho Prático Nº2 – Monitorização Distribuída de Redes

Carolina Queirós^{1[a100836]} and Tomás Rodrigues^{1[a104448]}

¹ Universidade do Minho, Braga, Portugal

Abstract. O sistema implementado monitoriza redes em uma arquitetura cliente-servidor, com os módulos NMS_Agent e NMS_Server. O NMS_Agent coleta métricas de latência, largura de banda e uso de CPU usando as bibliotecas ping3, subprocess e psutil. Essas métricas são enviadas ao NMS_Server via UDP (NetTask), enquanto alertas de valores críticos são transmitidos via TCP (AlertFlow). O servidor armazena métricas e alertas em arquivos JSON e ajusta a frequência de envio com base no controle de fluxo.

Keywords: UDP, TCP, Python.

1 Introdução

O presente trabalho prático tem como objetivo implementar um sistema de monitorização distribuída de redes utilizando conceitos de redes de computadores e protocolos de comunicação. Este sistema é composto por dois módulos principais: o NMS_Server, responsável por centralizar e processar as métricas e alertas recebidos, e o NMS_Agent, que executa tarefas de monitorização em dispositivos remotos e envia informações ao servidor. A implementação baseia-se nos protocolos NetTask (UDP) e AlertFlow (TCP), os quais foram especificados para garantir o envio confiável de métricas e a notificação de alertas. As métricas recolhidas incluem parâmetros como latência, largura de banda, e outros indicadores de desempenho da rede, essenciais para a avaliação do estado e funcionamento dos sistemas monitorizados. Este projeto foi desenvolvido com base na topologia do TP1, conforme especificado no enunciado, decidimos utilizar a linguagem de programação Python e bibliotecas relevantes. Os testes foram realizados no emulador CORE, de forma a validar o correto funcionamento das implementações.

2 Arquitetura da Solução

A arquitetura deste projeto é baseada no modelo cliente-servidor, no qual o NMS_Agent coleta métricas de rede, em particular, latência, uso de CPU e largura de banda, e envia-as, através do protocolo NetTask, para o NMS_Server. O protocolo AlertFlow é ativado apenas quando as métricas excedem um determinado limite.

2 C. Queirós and T. Rodrigues

De modo a testar o funcionamento destes protocolos foi desenvolvido uma topologia que permite simular diversas qualidades de rede.

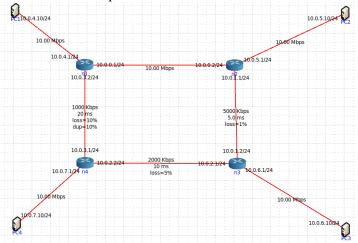


Figura 1 - Topologia na qual serão testados os protocolos desenvolvidos

A topologia utilizada é composta por 4 hosts, cada host está conectado a um único router, e 4 routers. Os routers estão conectados através de 4 ligações com diferentes valores de débito, atraso, perdas e duplicação, sendo a conexão n1→n2 a mais confiável e n1→n4 a menos. As ligações entre os hosts e os routers têm as mesmas características, garantindo que os resultados serão provenientes das diferenças na qualidade das conexões entre os routers.

Ao executar os protocolos desenvolvidos na topologia, o NMS_Server deve ser executado num dos 4 PCs e, posteriormente, o NMS_Agent deve ser executado nos routers indicando qual o ip do servidor com o qual este deve interagir.

3 Especificação dos Protocolos NetTask (UDP) e AlertFlow (TCP)

3.1 Formato das Mensagens Protocolares

Protocolo NetTask (UDP)

Header:

- msg_type (1 byte): tipo da mensagem (1 para registro de agente, 2 para envio de métricas, 3 para ACK)
- sequence_num (2 bytes): número de sequência para garantir a ordem das mensagens
- agent_id (2 bytes): identificador único do NMS_Agent
- checksum (2 bytes): para garantir a integridade dos dados

Payload (corpo da mensagem):

- task_id (2 bytes): id da tarefa associada à métrica
- metric_type (1 byte): tipo da métrica
- metric_value (4 bytes): valor da métrica coletada
- timestamp (8 bytes): marca temporal do dado coletado

Protocolo AlertFlow (TCP)

Header:

• agent_id (4 bytes): identificador único do NMS_Agent.

Payload:

- alert_type (1 byte): tipo de alerta
- metric_type (1 byte): tipo da métrica relacionada ao alerta (latência, perda de pacotes, etc.)
- metric_value (4 bytes): valor da métrica que gerou o alerta
- threshold (4 bytes): limite que foi excedido para gerar o alerta
- timestamp (8 bytes): marca temporal do alerta

Mecanismos de Controlo

NetTask:

- Número de Sequência => cada mensagem terá um número de sequência incrementado a cada envio; permite garantir a ordem e conhecer os pacotes que não foram recebidos;
- Checksum => checksum pode ser utilizado para verificar a integridade dos pacotes

AlertFlow:

Uma vez que o Protocolo AlertFlow usa o TCP, não é necessário implementar mecanismos de controlo ao nível da camada de aplicação, pois o próprio TCP implementa retransmissão e controlo de fluxo na camada de transporte.

3.2 Diagrama de Sequência Data-Troca de Mensagens

- Registo (NetTask):
 - o Agente → Servidor: Regista o NMS_Agent.
 - o Servidor → Agente: Confirmação de registo (ACK).
- Solicitação de Tarefas (NetTask):
 - Servidor → Servidor: Envia uma tarefa para coletar métricas (definindo quais métricas e com que frequência).
 - o Agente → Agente: Confirmação de recebimento da tarefa (ACK).
- Envio de Métricas (NetTask):
 - o Agente → Servidor: Envio periódico de métricas.
 - o Servidor → Agente: ACK para cada métrica recebida.
- Alerta Crítico (Alert Flow):
 - o Agente → Servidor: Notificação de alerta.

4 C. Queirós and T. Rodrigues

Servidor → Agente: Confirmação do alerta (ACK).

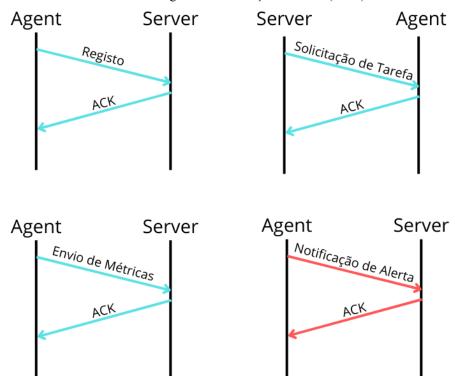


Figura 2 - Diagrama de Sequência Data-Troca de Cada Tipo de Mensagem

4 Implementação

4.1 Detalhes da Execução

Ao executar o NMS_Agent é necessário passar os parâmetros config_file e agent_id para identificar o agente e o servidor com o qual este deve interagir (config.json \rightarrow localhost ou configPCx.json \rightarrow PCx, sendo x o valor que identifica o PC da simulação ao qual este se refere).

Em seguida, o NMS_Agent irá interpretar o config_file e configurar o agente através da função load_agent_config. Após a sua configuração, o agente vai enviar para o servidor um pedido de registo através da função register_agent (msg_type=1). Caso o registo seja bem sucedido, o servidor responde com um ACK (msg_type=3) e o NMS_Agent começa a processar tarefas. Cada tarefa é executada em uma thread separada, permitindo que múltiplas métricas sejam coletadas simultaneamente. A função send_metric coleta a métrica correspondente ao task_id (Latência: 1, Uso de CPU: 2, Largura de Banda: 3) e envia-a (msg_type=2). Quando o valor de uma métrica

ultrapassar o threshold definido no config_file, o NMS_Agent envia um alerta ao NMS_Server via TCP. As métricas e alertas enviados ao servidor serão guardadas nos ficheiros metrics.config e alerts.config.

4.2 Parâmetros

A troca de dados entre o NMS_Agent e o NMS_Server ocorre através das funções pack unpack da biblioteca struct.

Funções no NMS_Agent

- register_agent(agent_id, server_ip, udp_port)
 - message=struct.pack('!BHHH', msg_type, sequence_num, agent_id, checksum)
 - o ack_msg_type, ack_sequence_num, ack_agent_id, ack_check-sum=struct.unpack('!BHHH', data)
- send_metric(task, agent_id, server_ip, udp_port)
 - o message = struct.pack('!BHHHIBIQH', 2, sequence_num, agent_id, checksum, task id, metric type, metric value, timestamp, 0)
 - ack_msg_type, ack_sequence_num, ack_agent_id, ack_checksum, flow_control_flag = struct.unpack('!BHHHB', data)
- send_alert(agent_id, metric_type, metric_value, threshold, server_ip, tcp_port)
 - struct.pack('!HBBIIQ', agent_id, 1, metric_type, metric_value, threshold, int(time.time()))

Funções no NMS_Server

- listen_udp()
 - o msg_type, sequence_num, agent_id, checksum = struct.un-pack('!BHHH', data)
 - _, sequence_num, agent_id, checksum, task_id, metric_type, metric_value, timestamp, _ = struct.unpack('!BHHHIBIQH', data)
- listen_tcp()
 - agent_id, alert_type, metric_type, metric_value, threshold, timestamp = struct.unpack('!HBBIIQ', data)

O empacotamento e desempacotamento destes dados é feito segundo a formatação indicada:

- ! ordem de bytes (big endian)
- B unsigned char (1 byte)
- H unsigned short (2 bytes)
- Q unsigned long long (8 bytes)

Deste modo, garantem-se as restrições anteriormente definidas na formatação para os protocolos NetTask e AlertFlow.

4.3 Bibliotecas de Funções

O código desenvolvido em python faz uso de 5 bibliotecas, **socket**, **struct**, **json**, **time**, **ping3**, **psutil** e **subprocess**.

A biblioteca socket é essencial para a comunicação entre o NMS_Agent e o NMS_Server, permitindo o uso de UDP para transmissão de métricas e TCP para o envio de alertas. O empacotamento das diversas componentes dos dados trocados foi realizado através da biblioteca struct. A biblioteca json foi necessária para ler e guardar dados em ficheiros de formato json, como config, metrics e alerts. O timestamp dos protocolos é obtido através da biblioteca time. Por último, recorreu-se às bibliotecas ping3, psutil e subprocess para calcular as métricas de Latência, Uso de CPU e Largura de Banda, respetivamente.

5 Testes e Resultados

Depois de tudo implementado decidimos testar o *NMS_Server* e o *NMS_Agent* primeiro no windows e depois no emulador CORE. Para isso utilizamos a topologia e iniciamos o servidor num dos PCs e o Agente num ou mais routers.

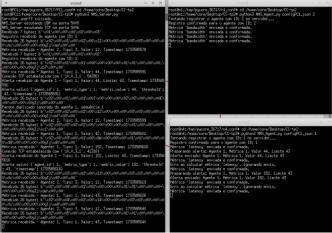


Figura 3 - Execução do servidor no PC1 e de Agentes nos router n1 e n4

Para um primeiro teste decidimos executar o servidor no PC1 com o comando python3 NMS_Server.py e iniciar o agente em dois routers distintos com o comando python3 NMS_Agent.py configPC1.json 1 para executar a tarefa 1 e python3 NMS_Agent.py configPC1.json 2 para executar a tarefa 2. Como pudemos verificar para a tarefa 1 foi medida a "latência" e se o seu valor for inferior ao "threshold" é enviado para o servidor e se for superior é enviado um alerta. Neste teste conseguimos verificar os dois casos. Na tarefa 2 todos os valores forem inferiores logo todas as métricas "bandwidth" foram enviadas e confirmadas.

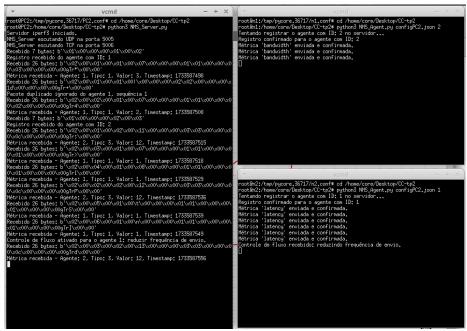


Figura 4 - Execução do servidor no PC2 e de Agentes nos router n1 e n2

No teste do PC2 decidimos também ter 2 routers como agentes e da mesma forma decidimos enviar a tarefa 1 e a tarefa 2. Podemos verificar que em ambos os valores foram sempre inferiores então não foi enviado nenhum alerta. Neste caso podemos verificar na tarefa 1 que foi ativado um controlo de fluxo de modo a reduzir a frequência de envio. Também é possível verificar no servidor que um pacote duplicado foi recebido, então foi ignorado.

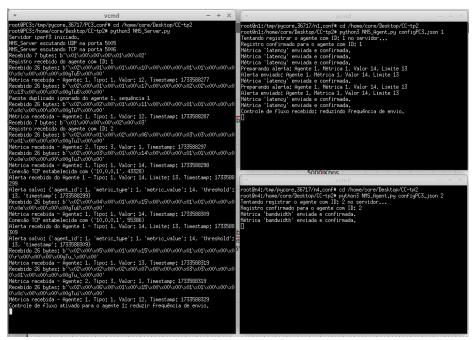


Figura 5- Execução do servidor no PC3 e de Agentes nos router n1 e n4

Realizámos também um teste para o PC3 da mesma maneira com os 2 routers a fazer de agentes. Como podemos ver existem pacotes enviados, existem pacotes cujos valores são superiores então é enviado um alerta para o servidor e existe controlo de fluxo.

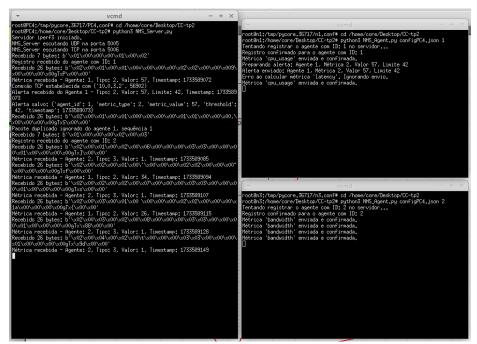


Figura 6 - Execução do servidor no PC4 e de Agentes nos router n1 e n3

No teste do PC4 também podemos verificar tudo o que foi verificado nos testes anteriores.

6 Conclusões e Trabalho Futuro

A implementação deste sistema neste trabalho permitiu-nos explorar e aplicar conceitos fundamentais relacionados com comunicação em redes e monitorização distribuída. Através da integração do NMS_Server e do NMS_Agent, foi possível realizar a recolha e análise de métricas essenciais, como latência, largura de banda e utilização de CPU, garantindo a monitorização contínua do estado da rede. Os testes realizados validaram a robustez e a funcionalidade do sistema, demonstrando a capacidade de detetar métricas fora dos limites predefinidos e de gerar alertas de forma eficaz. A utilização de protocolos específicos, como o NetTask e o AlertFlow, foi essencial para a fiabilidade da comunicação, destacando a importância de mecanismos de controlo de fluxo e integridade de pacotes. No entanto, durante o desenvolvimento, foram identificados desafios relacionados com a integração de ferramentas externas, como o Iperf3 e o Ping3 mas com pesquisa e ajuda nas aulas foram ultrapassados. Apesar dos resultados satisfatórios alcançados, pensamos que existem diversas possibilidades para melhorar e expandir o sistema desenvolvido tais como correção de alguns erros que podem existir no código e que não conseguimos resolver, também podemos vir a expandir o sistema de modo a incluir outras métricas diferentes que não foram utilizadas. Com estas

10 C. Queirós and T. Rodrigues

melhorias, achamos que o nosso sistema poderá ser utilizado em cenários reais, oferecendo uma solução completa e flexível para monitorização de redes.